



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Transferir as vagas a mais das crianças de dois anos para as crianças de outras idades

As vagas nas creches são foco de atenção da sociedade. O Instituto de Acção Social insiste que os cuidados personalizados por parte dos pais ou familiares durante os primeiros dois anos são benéficos para a saúde e o desenvolvimento físico e mental das crianças, mas na realidade, devido a diferentes factores objectivos, muitos casais trabalhadores têm a necessidade de inscrever as crianças em creches. É verdade que com o esforço dos serviços competentes, o número de vagas aumentou nos últimos anos, e as vagas para as crianças de dois anos já satisfazem a procura, pois trata-se de um objectivo prioritário, mas a disputa de vagas para as crianças com menos de dois anos continua intensa, pois de acordo com os dados do IAS e os resultados de estudos, 50% a 60% da população têm necessidade destas vagas. Porém, em Março, na resposta a uma interpelação escrita, o IAS revela que em 2020, nas creches subsidiadas, as vagas para crianças de um ano e menos de um ano representavam 29% e 9% nos correspondentes grupos etários, o que demonstra que há ainda uma grande diferença entre a oferta e a procura de serviços de creches para as crianças com menos de dois anos.

De acordo com o responsável duma creche, nos últimos anos, face à queda da natalidade, têm sobrado vagas para as crianças de dois anos, enquanto os dados do IAS revelam que em Janeiro de 2021, as creches subsidiadas tinham 300 vagas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

remanescentes para crianças de dois anos, e as não subsidiadas, 1000. Assim, espera-se que o Governo atenda à falta de vagas para crianças com menos de dois anos, e que considere transferir as vagas a mais para estas crianças, satisfazendo assim as necessidades.

As creches subsidiadas já divulgaram os resultados do sorteio, e após a confirmação das inscrições em Junho e Julho, os serviços competentes vão conseguir estar a par da situação das admissões deste ano

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é a situação das admissões, deste ano, das crianças de dois anos, um ano e menos de um ano? Há diferenças significativas em relação aos anos anteriores? Como se registou um aumento das vagas e uma queda da natalidade, há condições para transferir as vagas a mais das crianças de dois anos para as crianças de outras idades?

2. Em 2017, foi definido o Plano de Desenvolvimento dos Serviços das Creches de 2018 a 2022, com um prazo de execução de cinco anos, mas nos últimos anos, têm-se verificado variações consideráveis no número de recém-nascidos e de vagas nas creches. O IAS deve ter em conta a situação das admissões deste ano, e avaliar seriamente as necessidades de ajustamento, no sentido de preparar bem o futuro plano. Vai fazê-lo?

3. É verdade que o IAS divulga as informações sobre a admissão das creches no *site* oficial, coordena a fixação das datas de inscrição das creches subsidiadas, e a candidatura às mesmas pode ser feita *online*, mas os pais têm de entregar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

documentação nas creches pretendidas, uma por uma, o que demora muito tempo. O Governo deve tomar com referência a “medida de registo central para acesso escolar das crianças ao ensino infantil pela primeira vez”, para que os pais concluam a candidatura a todas as creches pretendidas preenchendo apenas uma vez os formulários num sistema central. Isto para evitar a repetição de preenchimentos e facilitar a gestão dos dados por parte do IAS. Vai fazê-lo?

14 de Maio de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I